



# CARTOLA

De Monica ramalho

(Jornalista especializada em música brasileira)

## SUPLEMENTO DIDÁTICO

*Elaborado por*

*Maria Clara Wasserman*, mestre em História, professora do ensino fundamental e médio e pesquisadora de música brasileira.

### *Professor*

Neste suplemento você encontrará sugestões de projeto pedagógico para desenvolver no ensino fundamental com turmas de 1ª a 4ª série (ou 1º e 2º ciclos) e de 5ª a 8ª série (ou 3º e 4º ciclos). Com essa divisão buscamos criar projetos adequados para cada fase do desenvolvimento do aluno.

Tomando como referência o livro estudado, organizamos um plano de atividades para os quatro ciclos:

- antes da leitura sugerimos um trabalho de sensibilização sobre o tema central, em que a classe se organiza em equipes para pesquisa e produção de material;
- durante a leitura, feita com a mediação do professor, propõe-se o levantamento e a análise de questões sobre o tema;
- depois da leitura, o professor pode avaliar a absorção do conhecimento por meio de trabalhos em múltiplas linguagens (dramatizações, fóruns, textos, painéis).

Para as atividades deste suplemento tomamos como ponto de partida, além do livro estudado, os Parâmetros Curriculares Nacionais, que possibilitam ao educador atuar como mediador na produção do conhecimento. Os PCNs de História, Geografia e Arte, de modo geral, têm como objetivo levar o aluno a conhecer e respeitar o modo de vida de grupos sociais diversos em suas atividades culturais, econômicas, políticas e sociais, identificando semelhanças e diferenças entre eles. Outro ponto não menos importante é fazer o educando reconhecer mudanças e permanências nas sociedades humanas, presentes na sua e nas demais comunidades.

A área da Arte é um campo privilegiado para o tratamento dos temas transversais, uma vez que as manifestações artísticas são exemplos vivos da diversidade cultural e expressam a riqueza criadora dos povos de todos os tempos e lugares. Em contato com tais produções, o aluno pode exercitar suas capacidades cognitiva, sensitiva, afetiva e imaginativa, organizadas em torno da aprendizagem. E, no campo da música popular, nosso objeto de estudo, ele é levado a desenvolver a sensibilidade e a consciência estético-crítica por meio da percepção de elementos da linguagem musical.

Fica a critério do professor aproveitar as atividades para outros projetos, adaptando-as ao perfil de cada turma.

## POR QUE TRABALHAR COM CARTOLA?

“Cartola não existiu, foi um sonho que a gente teve.”

A passagem de Cartola pela vida inspirou esse comentário do compositor mangueirense Nelson Sargento. Com um estilo mais elaborado do que o dos compositores de escolas de samba de sua época, desde os anos 1930, quando começou a atuar, Cartola encantou artistas famosos como Noel Rosa e Francisco Alves. Tornou-se uma lenda desde então e hoje é considerado um dos maiores compositores de samba de todos os tempos.

Fundador do Grêmio Recreativo Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, durante anos compôs os sambas-enredo da escola. Dedicou sua vida ao samba, mas teve

reconhecimento tardio, só conseguindo gravar seus próprios discos no final da vida.

Compositor de origem modesta, com pouco estudo, compôs obras-primas, hoje registradas na história da música popular brasileira: *O mundo é um moinho*, *Tive sim*, *As rosas não falam*, *Sala de recepção*, *O sol nascerá* e muitas outras.

Assim, adotando o livro *Cartola*, de Mônica Ramalho, o professor terá a oportunidade de apresentar aos alunos um mundo poético verde e rosa, construído pelo maior compositor da história da Mangueira.

---

Além da biografia de Cartola, podemos trabalhar com várias de suas canções. Para facilitar a análise da canção popular com os alunos, sugerimos ao professor o roteiro a seguir.

### ROTEIRO PARA ANÁLISE DE UMA CANÇÃO

#### 1. Parâmetros poéticos

- w Identificar o tema geral da canção.
- w Identificar o eu poético e seus possíveis interlocutores (quem fala através da letra e para quem fala).
- w Desenvolvimento: qual a narrativa, que imagens poéticas foram usadas, qual o léxico e a sintaxe predominantes.
- w Identificar os tipos de rima e as formas poéticas.
- w Observar se foram utilizados recursos como alegoria, metáfora, metonímia, paródia etc.

#### 2. Parâmetros musicais

- w Melodia: pontos de tensão/repouso melódico.

w Arranjo: instrumentos predominantes e sua função no clima geral da canção.

w Andamento: rápido ou lento.

w Entoação: tipos e efeitos de interpretação vocal, levando-se em conta a intensidade (volume), a tessitura atingida (graves/agudos) e a ocorrência de ornamentos vocais, como falsete ou vibrato.

w Gênero musical (geralmente confundido com estilo ou ritmo): samba, pop, rock etc.

w Identificar a possível ocorrência de intertextualidade musical (citação de outras músicas).

(Adaptado de: NAPOLITANO, Marcos. *Pretexto, texto e contexto na análise da canção. História e imagem*. Rio de Janeiro: UFRJ/IFCS, s/d)

# SUGESTÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO PARA TURMAS DE 1ª A 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL: ALVORADA NO MORRO

## F *Objetivo*

Conhecer a vida de Cartola e sensibilizar o aluno para a obra do compositor.

F *Temas transversais*: Cidadania e Pluralidade cultural.

F *Trabalho interdisciplinar*: História, Arte, Português e Geografia.

## ATIVIDADE PARA ANTES DA LEITURA

Inicie o trabalho sensibilizando as crianças para a música de Cartola. Comente que o artista foi um dos grandes compositores brasileiros e que sua música reflete uma realidade social bastante conhecida.

Em seguida, coloque a canção *Alvorada* para os alunos ouvirem. Explique o sentido dessa palavra e depois distribua papel e material de pintura para que eles possam reproduzir, em forma de desenho, a música que escutaram. Recolha os desenhos e convide-os a conhecer melhor o compositor dessa canção abrindo o livro de Mônica Ramalho.

## ATIVIDADES PARA DURANTE A LEITURA

1. Leia o livro em conjunto com seus alunos e chame a atenção deles para os seguintes temas:

w Os ranchos carnavalescos na infância de Cartola.

w A mudança do artista para o morro da Mangueira.

w A origem do apelido "Cartola".

w A criação da Estação Primeira de Mangueira.

w As composições de Cartola.  
w A vida artística, destacando-se os altos e baixos da trajetória do compositor.

2. Depois de debater com seus alunos os itens selecionados, solicite que respondam às seguintes questões:

w Como foi a infância de Cartola?  
w O que eram os ranchos e por que influenciaram tanto o compositor?

w Como é formada uma escola de samba? Qual sua escola favorita?

w Quais composições de Cartola você conhece e de qual mais gosta?

3. Leia o seguinte texto para a classe::

Elton Medeiros, parceiro de Cartola em clássicos como *O sol nascerá* e *Peito vazio*, diverte-se lembrando do efeito que lhe produziu o nome da primeira que ouviu, aos quatro anos de idade. "Meus pais eram muito amigos do Heitor dos Prazeres, ele ia muito lá em casa. Um dia ele passou por lá e saiu rápido, e ouvi meus pais dizendo que era porque ia se encontrar com Cartola. Fiquei horrorizado e fui falar com minha irmã mais velha: 'Seu Heitor foi se encontrar com uma cartola!!!'. Aí ela me explicou 'Não, ele foi se encontrar com um compositor chamado Cartola', e eu imediatamente respondi 'Mas que pai é esse que dá a um filho um nome de Cartola?'"

(SILVA, Maria Trindade Barboza e OLIVEIRA FILHO, Arthur. *Cartola, os tempos idos*. Rio de Janeiro: Funarte, 1983.)

Peça que os alunos encontrem no livro a origem do apelido que Cartola carregou por toda a vida.

Pergunte-lhes se têm ou se já tiveram algum apelido e qual a origem dele. Eles gostam de ter apelidos?

4. Procure desenvolver um debate com seus alunos sobre o fato de Cartola ter sido reconhecido tardiamente, apesar de sua importância artística.

Lembre que foi graças à boa ação dos amigos que ele obteve algumas das grandes oportunidades de sua vida. Peça que os alunos identifiquem esses momentos na carreira de Cartola e finalize a atividade abrindo um debate sobre a importância dos amigos na nossa vida.

## ATIVIDADES PARA DEPOIS DA LEITURA

1. Após a leitura do livro, convide seus alunos para um passeio musical com Cartola. As canções a seguir falam de sua vida e de seu amor pelo morro da Mangueira.

w *Alvorada*                      w *Corra e olhe o céu*  
w *Sala de Recepção*      w *O sol nascerá*  
w *Verde que te quero rosa*

2. Após ouvirem as músicas, peça que os alunos representem, em forma de redação, desenho ou colagem, aspectos das canções e da vida do compositor.

3. Recolha o desenho pedido no início da atividade sobre a música *Alvorada* e prepare um painel sobre a vida e a obra de Cartola a partir da produção dos alunos.

---

## SUGESTÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO PARA TURMAS DE 5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL: OS SONS DO BRASIL

### F *Objetivos*

w Conhecer a vida e a obra de Cartola no contexto da história do Brasil contemporâneo.

w Estudar as principais questões sociais e urbanas relacionadas às populações de baixa renda.

F *Temas transversais*: Cidadania e Pluralidade cultural.

F *Trabalho interdisciplinar*: História, Arte, Geografia e Português.

### ATIVIDADE PARA ANTES DA LEITURA

Leve para a sala de aula jornais, revistas e recortes sobre favelas, morros ou sobre a periferia de sua cidade. Distribua o material para pequenos grupos e inicie um trabalho a partir dos textos e da observação das ilustrações encontradas. Chame a atenção dos

alunos para alguns temas sobre os quais já tenham ouvido falar, como, por exemplo:

w A vida nas favelas e na periferia das grandes cidades.

w As principais atividades culturais desenvolvidas por essas populações.

w Os problemas das favelas: marginalidade e violência.

w O carnaval do Rio de Janeiro como expressão da cultura dos morros cariocas.

w A atuação de Organizações Não-Governamentais (ONGs) e de outras associações que fazem trabalho social nas comunidades carentes.

Após os comentários iniciais, peça que os grupos discutam e apresentem conclusões à classe.

Introduza o livro chamando a atenção para a possibilidade de conhecer melhor esses temas aplicados à vida do compositor Cartola.

## ATIVIDADES PARA DURANTE A LEITURA

1. Organize a leitura do livro em três partes:

- Os principais acontecimentos da vida de Cartola.
- Sua produção musical e os artistas que fizeram parte de sua trajetória.
- O contexto sociopolítico do Brasil.

Não se esqueça de comentar que os fatos históricos não acontecem de forma isolada, mas que a separação por temas tem por objetivo entender melhor a figura artística do compositor Cartola no meio em que viveu.

Dependendo da série, uma boa opção é organizar uma tabela e preenchê-la simultaneamente à leitura do livro. Utilize livros de história como banco de dados e deixe-os à disposição para consulta. Seguem alguns exemplos:

<i>Acontecimentos da vida</i>	<i>Data</i>	<i>Produção musical</i>	<i>Contexto sociopolítico</i>
Origem do apelido Cartola.	1923		Desmanche do Morro do Castelo no Rio de Janeiro. Início do movimento tenentista.
Fundação da Estação Primeira de Mangueira.	1928	<i>Chega de demanda</i>	Crise da República Velha.
Mário Reis e Francisco Alves passam a comprar seus sambas.	1931 1933	<i>Que infeliz sorte</i> <i>Divina Dama</i>	O rádio começa a se popularizar. Getúlio Vargas é o novo presidente do Brasil.

2. Depois de organizados os temas, selecione algumas questões para debate:

- Como o artista é capaz de superar sua condição social.
- A venda de sambas como prática comum nos anos 1930. Discutir a existência ou não dessa prática na atualidade.
- A fundação da escola de samba Mangueira e das escolas pioneiras.
- A importância do restaurante Zicartola para a história da música brasileira.

Conforme o debate, outros temas podem surgir. Peça que os alunos anotem e escrevam suas conclusões.

## ATIVIDADES PARA DEPOIS DA LEITURA

Organize um roteiro para desenvolver uma atividade teatral sobre a vida do compositor Cartola.

Se quiser levar o trabalho adiante e apresentar a peça, organize as equipes para montar a produção. Elas deverão se encarregar dos figurinos, dos cenários, da sonoplastia, da iluminação, da coreografia, da distribuição dos personagens que formam o elenco etc. Apresente o resultado do trabalho para toda a escola.

## SUGESTÕES DE ATIVIDADE EXTRA: TRABALHANDO COM O DEPOIMENTO DE CARTOLA

A organização moderna das escolas de samba mereceu crítica de Cartola. Leia para a classe o depoimento que ele deu à jornalista Jalusa Barcelos para o jornal *O Globo*.

*Eu, Saturnino Gonçalves, Agenor de Castro, Jorge Pereira da Silva, Pedro dos Santos e mais uma turma de rapazes [...] nos reuníamos numa casa aqui do Buraco Quente. Não tinha nada de alas, os homens de quimonos e as mulheres de baianas. A diretoria, a bateria e nada mais. A gente saía à vontade, visitava outros bairros, a Praça 11 e ficava na rua até a hora que quisesse. Como diretor de harmonia, nunca tive problemas: escolhíamos três sambas de que o pessoal mais gostava e ensaiávamos bem uma semana antes do Carnaval. Dinheiro para comprar instrumentos ou para pagar despesas também se arranjava. A Zica vendia salgados e doces junto com outras senhoras, havia o livro de ouro.*

*Hoje, o regulamento dos desfiles é muito cheio de formalidades. As escolas mudaram, na minha época ativa, eram uns 200 figurantes.* (BARCELOS, Jalusa. Quando o samba entrou para a escola. *O Globo*, 27/11/1975).

Como vimos, Cartola não aceitava a “modernização” das escolas de samba nem a atuação do Estado na organização dos desfiles.

Comente com seus alunos o depoimento do compositor. Explique também que o carnaval do Rio se transformou depois que o governo de Getúlio Vargas oficializou os desfiles das escolas de samba do Rio de Janeiro.

Se puder, leve para a sala de aula fotos dos antigos carnavais para fazer uma comparação com os de hoje.

Após a explanação inicial, organize com seus alunos as seguintes atividades:

1. Pesquisa sobre a origem das escolas de samba e seu desenvolvimento ao longo do tempo.

2. A organização de uma escola de samba: alas, figurinos, carros alegóricos, sambas-enredo, a escolha do tema e o papel do Estado e da comunidade na preparação do Carnaval.

3. Os diferentes carnavais do Brasil: o samba no Rio, o afoxé na Bahia, o frevo em Recife, os desfiles folclóricos no Amazonas etc.

### PARA SABER MAIS

*Ari Barroso* (1903–1964) Um dos compositores de música popular mais importantes do Brasil. Foi locutor esportivo e apresentador de programa de calouros. Compôs o samba-exaltação *Aquarela do Brasil* (1939), considerado o hino nacional alternativo brasileiro. Entre outros sucessos do compositor estão *Na batucada da vida*, *Camisa amarela*, *Morena Boca de Ouro* e *Na Baixa do Sapateiro*.

*Carnaval* Festa popular e coletiva, considerada reminiscência das festas pagãs greco-romanas. Foi introduzido no Brasil pelos portugueses com o nome de *entrudo* e passou a coexistir com o carnaval moderno, inspirado no europeu e nos desfiles de carros alegóricos iniciados em 1854 no Rio de Janeiro. A primeira música composta para o carnaval foi a marcha de Chiquinha Gonzaga *Ó abre-alas*, de 1899. Depois, com a fundação das escolas de samba na década de 1920, os sambas-enredos tornaram-se parte fundamental da festa carnavalesca.

*Folia de Reis* Grupo coreográfico-musical de inspiração católica, também conhecido por terno-de-reis ou santos-reis. Em 6 de janeiro os músicos percorrem as cidades dançando, cantando e louvando o nascimento do Menino Jesus.

*Paulo da Portela* (1901-1949) Compositor e um dos fundadores da Escola de Samba Portela. Foi responsável pela caracterização

de algumas alas das escolas de samba. Nas décadas de 1930 e 1940, trabalhou com Cartola em programas de rádio.

*Samba* Nome da dança urbana típica do Rio de Janeiro. A palavra é de origem angolana, *semba*, que para alguns quer dizer “umbigada” e, para outros, “tristeza” ou

“melancolia”. Foi o gênero que mais sofreu transformações no ambiente urbano carioca e que acabou se consolidando como a identidade musical do Brasil. Como dança, veio substituir o maxixe, podendo também ser apresentado coletivamente, como nos desfiles das escolas de samba.

---

## BIBLIOGRAFIA

BARBOSA, A. M. *A imagem no ensino da Arte*. São Paulo: Perspectiva; Porto Alegre: Iochpe, 1991.

\_\_\_\_\_. *Arte-educação no Brasil. Das origens ao modernismo*. São Paulo: Perspectiva/Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, 1978.

\_\_\_\_\_. *Arte-educação: leitura no subsolo*. São Paulo: Cortez, 1997.

\_\_\_\_\_. *Recorte e colagem. Influências de John Dewey no ensino da Arte no Brasil*. São Paulo: Autores Associados/Cortez, 1982.

CABRAL, Sérgio. *As escolas de samba*. Rio de Janeiro: Fontana, 1974.

COSTA, Haroldo. *Cem anos do carnaval do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2001.

COURTNEY, R. *Jogo, teatro e pensamento*. São Paulo: Perspectiva, 1980.

DICIONÁRIO GROVE DE MÚSICA. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

ENCICLOPÉDIA DA MÚSICA BRASILEIRA: erudita, folclórica e popular. São Paulo: PubliFolha, 2000.

FERNANDES, I. M. B. A. Música na escola. In: FDE/Apeoesp (org.). *Educação artística*. São Paulo: FDE/Apeoesp, 1992.

HERNANDEZ, Fernando, VENTURA Montserrat. *Organização do currículo por projetos de trabalho*. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de, GONÇALVES, Marcos Augusto. *Cultura e participação nos anos 60*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

JEANDOT, Nicole. *Explorando o universo da música*. São Paulo: Scipione, 1993.

MOURA, Roberto. *Carnaval: da Redentora à Praça do Apocalipse*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

\_\_\_\_\_. *Cartola: todo o tempo que eu viver*. São Paulo: Corisco, 1988.

\_\_\_\_\_. *Seguindo a canção. Engajamento político e indústria cultural na MPB*. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2001.

NAPOLITANO, Marcos. *História e Música: história cultural da música popular*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

OLIVEIRA, A. *Fundamentos da educação musical*. Porto Alegre: UFRGS, 1993. (Série Fundamentos n. 1).

OS ANOS 60, a década que mudou tudo. Edições Veja. São Paulo: Abril, s.d.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – ARTE. Terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental, Brasília, 1998, Ministério da Educação e do Desporto.

PEREIRA DE QUEIRÓS, Maria Isaura. *Carnaval brasileiro: o vivido e o mito*. São Paulo: Brasiliense, 1992.

PERRONE, Charles. *Letras e letras da MPB*. Rio de Janeiro: Elo, 1988.

RIBEIRO, Darcy. *Aos trancos e barrancos: como o Brasil deu no que deu*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1985.

SILVA, Maria Trindade Barboza; OLIVEIRA FILHO, Arthur. *Cartola, os tempos idos*. Rio de Janeiro: Funarte, 1983.

SILVA, Marília T. Barboza da; CACHAÇA, Carlos e OLIVEIRA FILHO, Arthur L. de; *Fala, Mangueira!* Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.

### *Links de pesquisa na Internet*

- [www.cartola.org.br](http://www.cartola.org.br)
- [www.revisitampb.festim.net/archives/000173.html](http://www.revisitampb.festim.net/archives/000173.html)
- [www.cliquemusic.com.br/artistas/cartola.asp](http://www.cliquemusic.com.br/artistas/cartola.asp)
- [www.itaucultural.org.br](http://www.itaucultural.org.br)
- [www.geocities.com/altafidelidade](http://www.geocities.com/altafidelidade)
- [www.samba-choro.com.br/cartola](http://www.samba-choro.com.br/cartola)

### *Discografia recomendada para ouvir em sala de aula*

Indicamos os discos gravados pelo próprio compositor. Mas os vários discos em tributo ao artista também são recomendados.

*Raízes da Mangueira*, 1973. Gravadora: Discos Copacabana.

É um disco com vários compositores da Mangueira, como Cartola e Nelson Cavaquinho, cantando seus sambas.

*Fala Mangueira*, 1968. Gravadora: Odilon.

Único disco gravado em conjunto por Clementina de Jesus, Cartola, Nelson Cavaquinho e Carlos Cachça.

*Cartola*, 1974. Selo: Discus Marcus Pereira. Esse foi o primeiro disco gravado por Cartola, aos 65 anos. Lançado em CD pela Discus Marcus Pereira.

*Cartola*, 1976. Selo: Discus Marcus Pereira. Contém as músicas de maior sucesso de Cartola.

*Verde que te quero rosa*, 1977. Selo: RCA-Victor.

Entre outras, há músicas em homenagem à Mangueira.

*Cartola 70 anos*, 1978. Selo RCA-Victor. Não existe em CD. Contém grandes sucessos de Cartola.

*Cartola ao vivo*, 1982. Gravadora: Eldorado.

Gravação de um *show* que Cartola deu em São Paulo, um dos últimos registros do compositor.

*Documento inédito*, 1982. Selo: Eldorado.

Disco póstumo realizado a partir de uma gravação de rádio em que Cartola fala de sua vida e, com seu violão, toca várias de suas músicas.